

1975

instituto de arte  
emil forman  
alcides Evam  
contemporânea

**museu de arte moderna do rio de janeiro**

**avenida beira-mar caixa postal 44  
end. teleg. museuarmo  
tel. 231 18 71  
rio de janeiro  
brasil**

instituto de arte

A exposição consiste na apresentação de toda a documentação fotográfica que foi possível recolher acerca de uma pessoa.

Atualmente as pessoas tem sua vida documentada pela fotografia em diversas e freqüentes situações. O resultado dessa documentação chega a nós depois de passar por uma seleção que é invariavelmente considerada indispensável. Após um controle técnico de qualidade, um sentido determinado é atribuído ao conjunto de imagens escolhidas.

A apresentação simultânea de todo o material existente acerca de uma determinada pessoa possibilitará uma visão mais ampla da extensão que essa documentação pode vir a atingir.

O material a ser apresentado não poderia formar um conjunto encerrado (pessoa morta) ou mesmo cristalizado (pessoa velha). Era necessário escolher alguém que, tendo vivido um longo período de tempo, ainda não tivesse atingido sua imagem definitiva.

Antonietta Clelia Rangel Forman, nascida no Rio durante a década de 10, foi escolhida por ser uma pessoa comum, e por ter vivido no Brasil (Rio de Janeiro) a maior parte de sua vida. Sua escolha possibilitou a apresentação de um conjunto — já bastante significativo — num momento em que as mudanças continuam a ocorrer dinamicamente.

Essa documentação não está concentrada exclusivamente no passado, tendo o material mais recente igual importância na leitura do conjunto.

Não foi forçada, porém, uma documentação exagerada do momento atual, sua densidade obedecendo uma fase eventual de maior intensificação de atividades fotográficas na família. Sem saber do projeto até o final de dezembro de 1974, Antonietta continuou a ser fotografada nas situações habituais. Após se inteirar da existência desse projeto, chegou a sugerir intencionalmente certa pose ou situação, não lhe tendo sido negado esse tipo de interferência no trabalho.

Não se excluiu nenhuma foto em que está presente

Antonietta: aparecendo sozinha ou em grupo, de longe, de costas, ou mesmo parcialmente — a testa, um braço, a ponta do pé. Incluíram-se ainda as fotografias de fotografias, e todas as duplicatas existentes.

Nenhuma seleção técnica foi feita: há fotos de má qualidade e difícil identificação: desfocadas, tremidas, sobre ou subexpostas, desbotadas, em dupla-exposição, etc.

Fazem parte do conjunto retratos de studio, lambe-lambe, grupos comemorativos, todo o tipo de fotos instantâneas e de viagens, provas de contacto, "3x4", fotos publicadas em revistas e jornais, slides, radiografias e filmes de 8 mm. e 16 mm.

Com exceção dos textos ou legendas em recortes de revistas e jornais, e dos escritos ocasionais já existentes nos álbuns ou nas próprias fotos, não foi fornecida nenhuma outra informação sobre seu conteúdo. Os dados constantes nos documentos apresentados foram encobertos.

Algumas fotografias já estavam emolduradas e estiveram durante anos nas paredes de um apartamento em Teresópolis, desmontado em dezembro de 1973. Um grupo de quatro quadros que ficavam juntos numa parede foi arrumado seguindo-se o arranjo original.

As duas fotografias que estavam originalmente em porta-retratos assim foram mantidas.

Uma pequena foto estava colocada dentro de um estojo de pó de arroz, que foi montado dentro de uma caixa.

Duas fotografias mostram uma amiga pintando e tendo nas mãos uma aquarela — hoje perdida — que a representa numa rede, na mesma pose que gerou muitas fotos duplicatas. Apesar da dificuldade com que se vê essa aquarela, é interessante comparar os resultados das duas formas de documentação.

Há uma foto, tirada com uma amiga depois de uma nevada em N. York, em que aparecem somente suas sombras: um dos mais clássicos meios de documentar uma presença sem se fazer uso da imagem direta.

Sloper de Araújo, Ieta Veríssimo de Mello, Jeannette Petitjean, Maria Isabel Paranhos Janot e Sylvia Gans.

— Adela Souza — cedeu, além de fotos avulsas, um filme de 8 mm. colorido, filmado nos EUA em 1942.

— Dr. Antonio Rothier — dentista, cedeu as radiografias de seu arquivo.

— Humberto Modiano se empenhou em localizar a foto mencionada na carta de Richard Haus, seu tio, já falecido.

— Antenor da Fonseca Rangel Filho — irmão; e sua esposa Ruth Perdigão Rangel, nunca tiraram nem guardaram fotografias.

— Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho — irmão; e sua esposa Alice Araújo Rangel; e Maria Augusta Costa Mattos — prima em 2.º grau, jogaram fora todas fotos antigas que possuíam.

Várias outras pessoas amigas que se dispuseram a ceder fotos de suas coleções, não encontraram material que pudesse ser utilizado.

— Aloisie Formanova — sogra, e Helena Kovarikova — cunhada — de Brumov, Tchecoslováquia, mandaram algumas fotos avulsas.

— Judith Ramsperger — de Zürich, cedeu uma foto "6x9" de 1936, com a condição de receber em troca algo mais atual, o que será feito logo após a exposição.

Um outro tipo de material foi enviado por pessoas que, lamentando não ter consigo fotos de Antonietta, ainda assim selecionaram algumas coisas para o caso de poderem ser aproveitadas no trabalho.

— D. Nelda Petrilli — de Milão, mandou três fotografias de si própria quando esteve no Rio em 1937/39, e uma foto de uma cesta de bastões-do-imperador.

— Maria Walcott — de Boston, EUA, mandou sete polaróides: cinco de sua casa e arredores durante a nevada do dia de Natal de 1974, uma da estatua de George VI no Canadá, e uma de seus troféus de boliche.

Com agradecimentos a  
Antonietta Clelia Rangel Forman  
Alexandre Alencar  
Antonio Alencar  
Antonio Henrique Nitzche  
Antonio Manuel  
Augusto José Penna  
Dennis Herbach  
Djalma Telheiro  
Edmilson Dórea  
Espedito Cordeiro da Silva  
Helena Brum  
Heloisa Salles Guerra  
Jorge Luís Almeida  
Josias Moraes Neto  
Lenir de Silva Nunes  
Leonardo Pereira Leite  
Lily Lojkasek  
Luiz Ferreira  
Lygia Pape  
Maria do Carmo Secco  
Mario Freire  
Paulo Gomes Garcez  
Paulo Herkenhof  
Ricardo Bousquet  
Roberto Pontual  
Ronaldo Brito  
Sara Lúcia Frydman  
Tunga  
Vana Piraccini  
Virgínia de Souza Maisano  
Yolanda Freire  
Aos Departamentos de Administração, Exposições,  
Montagem, Planejamento Visual, Monitoria e Curadoria,  
Cinemateca, Setor de Manutenção e Assessoria de  
Relações Públicas e à Diretoria do Museu de Arte  
Moderna do Rio de Janeiro.  
À Tecnisom  
A todas as pessoas da família e amigos que  
emprestaram ou emprestariam fotos de suas coleções.  
A todos que fotografaram as fotos dessa exposição, ou  
que nelas aparecem.  
agosto, 1975.

aluno Ivan

Muitos negativos nunca tinham sido copiados por serem considerados tecnicamente impróprios para reprodução. Desses, e de outros negativos dos quais não se acharam mais as cópias originais, foram feitas cópias comerciais de tamanho e acabamento geralmente estabelecidos para cada tipo de negativo. De negativos antigos de 6x9 cm. foram feitas cópias de contacto em superfície brilhante. Uma série grande de rolos de 35 mm., após a confirmação das provas de contacto, foi copiada num tamanho padrão de 7x10 cm. em superfície mate (ocasionalmente, por engano, foram acabadas em superfície brilhante). Várias dessas cópias estão agora em duplicata, pois os originais apareceram durante o posterior contacto com pessoas que emprestaram fotos de suas coleções. Todas as folhas de álbum apresentadas tiveram suprimidas ou cobertas com papel vegetal as fotos em que não aparece Antonietta. Os álbuns de 20x29 cm. tiveram suas folhas destacadas e apresentadas de frente; ou de verso, no caso de não haver na frente nenhuma foto a ser mostrada. Para reproduzir o verso, foi usado papel Fabriano Murilo cinza cortado na mesma dimensão e com a mesma disposição do original, inclusive com cantoneiras marcando os espaços das fotos retiradas. Para a montagem do verso das páginas do álbum grande — 29x42 cm. — foram utilizadas algumas de suas próprias folhas que estavam vazias. O pequeno álbum xadrez, de 7,5x10 cm., que não tem folhas removíveis, está apresentado com uma só foto, estando as que foram retiradas envoltas em papel celofane. As fotografias que aparecem de costas nos álbuns de plástico de 21x28 cm. não fazem parte do conjunto a ser mostrado e foram mantidas somente para conservar a aparência original das folhas transparentes. Parte dos slides antigos já tinham cópias em papel polyester — tamanhos variados — executadas nos EUA nas décadas de 50 e 60. Dos restantes foram feitas, também nos EUA, cópias num tamanho padrão 8,89x12,70 cm (3,5x5 in) com acabamento mate. Alguns slides avulsos foram copiados no Brasil e nos EUA, em tamanhos e acabamentos diversos.

A seguinte carta foi encontrada:

Rio, 20 de maio de 1942.

Senhorita

Pela presente me permito de lhe avisar que possuo uma fotografia sua muito bonita, 24/30, que foi exposta em Petrópolis em nossa exposição no Tennis Club. Creio que a Srta. viu essa fotografia e lhe ofereço esse retrato ao preço de \$150 — é exatamente a metade do preço normal.

A srta. escolheu, na ocasião, uma pequena cópia dessa pose e como esse retrato foi feito expressamente para a exposição, é verdadeiramente muito belo. Aguardando com prazer a sua resposta,

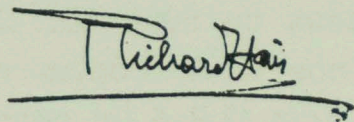
Subscrevo-me cordialmente  
Richard Haus

Richard Haus  
R. Xavier da Silveira 45  
Tel. 47-06-16

Rio le 20. Mai 1942

Mademoiselle,

Par la présente je me permets de vous prévenir que je possède une très jolie photographie de vous, 24/30, qui était exposé à Petropolis dans notre exposition au Tennis Club. — Je crois que vous avez vu cette photographie et je vous offre ce portrait au prix de \$ 150.- c'est exactement la moitié du prix normal. — Vous avez choisi à son temps un petit copie de cette pose et comme ce portrait était fait expressément pour l'exposition, il est vraiment très joli. — Au plaisir de votre réponse, je vous prie, d'agréer mes salutations bien distinguées



Mademoiselle Antoinette Rangel  
Nesta

## Filmes

16 mm.

Um filme foi montado com todas as cenas existentes em que aparece Antonietta Clelia Rangel Forman

— Ruy Goulart filmou as cenas de apartamento, no Rio em 1947.

— Hugo Forman filmou as cenas em Teresópolis em 1952.

— Documentário de Herbert Richers cedido à família em 1957.

— Ivana Mendes de Moraes e Eleonora Duvivier cederam as cenas em cor da Feira de Caricaturas, no Rio em 1973.

8 mm.

Um filme foi montado com cenas em que aparece Antonietta Rangel Forman. Algumas cenas não puderam ser aproveitadas devido ao estado irrecuperável dos filmes.

— Cenas dos EUA e do Canadá filmadas em 1942 por Evangelina Coachman, Dr. Washington Luiz, José e Adela Souza e muitos outros amigos. Algumas cenas de paisagens filmadas pela própria Antonietta.

— Adela Souza filmou e cedeu as cenas de motocicleta em Newport, EUA.

— Cenas do Brasil filmadas em diversas datas por Hugo Forman e várias outras pessoas da família e amigos.

— Augusto José Penna filmou e cedeu as cenas de piscina em Petrópolis, em 1974.

Para recolher e identificar cuidadosamente o material, foi necessário recorrer à colaboração de muitas pessoas, que se prontificaram integralmente a ajudar no projeto.

A maioria das fotos estava em poder da própria Antonietta, incluídas as coleções de sua mãe — Clelia Antonietta de Brito Rangel, sua irmã — Dorinha Rangel, e sua prima — Dora Castello Branco, já falecidas.

— Embora tenha concordado em ceder todo material — sem restrições, não podemos garantir que Antonietta esteja isenta de ter ainda em seu poder alguma foto, retida por vontade ou esquecimento.

— Clelia Antonietta Forman — sua filha mais velha, tinha algumas fotos avulsas e dois álbuns com fotos mais recentes.

— Dora Antonietta Forman Villaça — segunda filha, e seu marido Renato Villaça, tinham várias fotos avulsas, um álbum de plástico, um caderno e alguns slides.

— Hugo Forman Junior — terceiro filho, tinha uma seleção de fotos dos automóveis da família através dos anos, da qual foi possível aproveitar 15 fotos.

— Emil Forman — quarto filho, tinha fotos e slides avulsos; fotos da coleção de Maria dos Anjos Ferreira — governanta — já falecida; e alguns slides constantes de um audiovisual executado em 1973.

— Clelia Antonietta da Fonseca Rangel — irmã, cedeu dois álbuns idênticos aos de Antonietta, um álbum menor e várias fotos avulsas. Reteve em seu poder uma foto de casamento, pois achou particularmente duvidosa sua devolução (existem mais 4 cópias na exposição). Parte de sua coleção está em poder de sua filha, Laurita Rangel, que cedeu algumas fotos avulsas.

Contribuíram com fotos avulsas: Benjamin da Fonseca Rangel — irmão; Dora Rangel Giroto — sobrinha; Luiz Antenor Perdigão Rangel — sobrinho; e sua esposa Elisa Magalhães Rangel; Cloilde Saturnino de Brito — prima; e os amigos Ana Maria Duarte, Carmem Bourguy Braga — professora de violoncelo, Elisabeth

The image shows a textured, olive-green background with several abstract blue ink scribbles. The scribbles are located in the upper and middle sections of the page. The text 'instituto de arte contemporânea' is printed diagonally across the middle section, overlaid on some of the scribbles.

instituto de arte contemporânea

**5 a 31 de agosto de 1975**